

HOY DE CACIA

SEMENARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduros, Taboeta, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

ASSINATURA

Serie de 50 números	26\$00
Serie de 25 números	13\$00
Estrangeiro, 50 números	50\$00
Cobranças	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Hoy de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

BOAS & NOTÍCIAS

COBRANÇA

Avísamos os nossos prezados assinantes de que vamos enviar à cobrança todos os recibos das assinaturas referentes ao 35.º semestre. Já vencido e a vencer-se. No próprio interesse dos nossos assinantes, pedimos que não deixem devolver os seus recibos, pois evitar-nos-ão de novos trabalhos e despesas, as quais ficam a cargo dos mesmos assinantes.

A CHUVA E AS ESTRADAS

A época das chuvas quando chega à nossa região nunca vem só; acompanhada sempre a triste incúria que reveste quasi todos os serviços públicos que se encontram expostos ao luar...

Assim, observa-se os aleijões das estradas e dos caminhos, os lamaçais, as poças de água, as pedras soltas,—enfim, caminhos e estradas vergouhosos que não servem para piso nem para o trânsito de vehiculos.

Ora, sejam os razoáveis: se se pensasse a sério nestas coisas públicas quando o tempo o permite, quando é ajudado a efectivar os trabalhos de arranjo ou limpeza; de certo que os ateliães públicos—tanto municipais como piquiães—não chegariam a este estado lastimoso e podiam agora estar em condições para suportar as chuvas e melhor servir o trânsito.

Mas como não há que fugir ao ditado antigo: «só quando há trovoadas é que é lembrada Santa Barbara», muita gente, e até as entidades que superintendem nestes assuntos, concordam connosco que as estradas, os caminhos, as ruas das nossas aldeias, se encontram em estado quasi intransitável, quando, no entanto, as respectivas povoações nunca ficam no olvido para pagar contribuições, impostos e muitos outros encargos que lhes são atribuidos para fins de melhoramentos.

Chamar neste momento a atenção da nossa Câmara e das Juntas de Freguesia para providenciar algumas dessas vias públicas, pelo menos, as que mais necessitam de arranjo, é um imperioso dever do jornal que tem a missão de pugnar pelo bem dos povos da nossa região.

Aqui fica, pois, a lembrança às entidades competentes, de quem esperamos, como é costume, a boa vontade de bem servir.

Mário Bismarek Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 21429 — LISBOA

CREPÚSCULOS

A aurora vespertina do dia traz quasi sempre certa tristura aos que a idade já não deixa nutrir de ilusões.

Felizes aqueles que podem, no fim de cada dia, dizer que, se durante ele não puderam ser úteis aos seus semelhantes, também nesse lapso de tempo os não prejudicaram, quer moral, quer materialmente: o ideal do Creador foi fazer do Homem um ser absolutamente feliz, útil a si e aos seus semelhantes e, por isso mesmo, lhe facultou meios de chegar a esse desideratum.

Aquele que não se soube aproveitar desses meios ao seu alcance para o fim almejado pelo Rei do género humano, torna-se indigno de consideração, debaixo de qualquer ponto de vista; porém, aquele que, com esses meios, se engrandeceu e tornou mais felizes os seus semelhantes, descansará da grande jornada, ao encerrar da vida, com a suave consolação do dever cumprido. Essa consolação, por certo, amenizar-lhe-á o desfalecimento ocasionado pelo cansaço, como o que deve sentir aquele que passou toda uma vida a esforçar-se por suavisar, de qualquer forma, o viver dos que o rodeiam. O que teve a dita de chegar ao crepúsculo

do fim da vida com essa suave consolação, foi um feliz na Terra, por encontrar meios, ao seu alcance, para prover às suas justas necessidades, de qualquer ordem que sejam, com a satisfação íntima de poder ter também contribuído com a sua cota parte para o Bem da Humanidade.

Contudo, não é raro, infelizmente, encontrarem-se homens que, quando tentam conseguir esse almejado fim, parece que um génio do mau se opõe a isso tenazmente, levantando-lhe óbices quasi intransponíveis. Para estes, a vida deve ser como um pesado fardo, que lhe curva a cerviz, pelo que elle considera desventura. E não serão dignos de consideração e cooperação nas suas justas aspirações os que se encontram, sem culpa sua, nessa situação?!... Julgo que sim!...

E, todo aquele a quem a vida sorri, porque a sua boa estrela lhe iluminou, tem restitua obrigação, imposta pelas leis da Humanidade, de auxiliar, no que puder, o que se lhe dirigir impetrando o seu auxílio. Se assim procederem todos os que o possam fazer, terão, por certo, um crepúsculo da vida suavemente embalado pela satisfação justa que

enche o coração dos bem intencionados, bafejados pela ventura bem compreendida.

Se todos assim procedessem, não haveria, por certo, muitos infelizes que vagueiam pelo Mundo, quais farrapos humanos, amaldiçoando a vida, por não serem úteis a si nem a outrem.

A esmola material é, segundo dizem pessoas autorizadas, bem vista aos olhos de Deus; porém, não deve ter menos mérito perante Aquele que, com tanta justiça e sapiência tudo rege quem, de bom grado, faculto o seu auxílio na obtenção de trabalho proficuo e justo para o que, para tal fim, se lhe dirige.

Por isso, se todos assim procedessem, auxiliares e auxiliados teriam, por certo, um consolador, no meio do qual, certamente, não appareceria a aza negra do arrependimento porque, se os auxiliados não cumpriram o dever de gratidão, os auxiliares terão o coração e consciência a gozar infável tranquillidade, por agradarem A'quele que nada esquece.

Ilhavo, Dezembro de 1946

João de Oliveira.

BOAS & NOTÍCIAS

A COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO

Já que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está a instalar luz eléctrica em algumas estações, entre as quais beneficiou há pouco a de Quintans, mais uma vez pedimos à Direcção que não esqueça o apeadeiro de Cacia onde o movimento de passageiros e mercadorias é importante, merecendo por isso o melhoramento da iluminação.

UMA QUADRILHA DE BANDIDOS

Para os lados de Chaves, na fronteira de Barroso, uma quadrilha de malfeteiros praticou mortes e roubos no concelho de Montalegre, assaltando também a camioneta da carreira Chaves-Braga, cujos valores roubados aos passageiros monta em 80 contos em dinheiro e 30 contos em objectos de ouro.

A Guarda Nacional Republicana, o Batalhão de Caçadores 10 e a Guarda Fiscal, sabendo que a quadrilha se havia refugiado na povoação fronteiriça de Cambado, fizeram um cerco e travou-se renhido combate entre sitiados e sitiadores, resultando baixas de parte a parte.

Depois de morto o chefe da quadrilha, que era composta de 36 espanhóis, os bandidos entregaram-se e recolheram à cadeia de Chaves.

ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

Chegon no sábado passado a Lisboa um navio carregado de 804 toneladas de carne congelada, sem ósso; 1.120 toneladas de toucinho e carne de porco limpa, fumada e salgada; 450 toneladas de manteiga; 2.174 toneladas de milho e 17 toneladas de soja, que vem da Argentina e são para o consumo da população da capital, que ultimamente se tem visto em embaraços com a falta daqueles productos.

PARECE ANEDOTA

A partida dum combóio: —Suba, minha senhora, que o combóio vai partir. —Mas eu quero dar um abraço à minha irmã. —Suba, suba, que eu cá a abraço por si, diz-lhe o chefe da estação.

OS "SERÕES"

Na abóboda celeste, num azul escuro, está fixada a lua cheia, circunferência de prata que brilha com mais poesia nestas noites de inverno, em que a neve espalha pelas nossas aldeias lençóis de fina brancura, obriga ao convívio da lareira, ao tradicional «serão», onde, de mistura com histórias e anedotas, o linho baila na roca e a mocidade rodopia com os seus namoricos ao som de alegres cantigas.

Que saúde dos nossos «serões»...

Domingos Ferreira

Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados

Av. Presidente Wilson, 106 1.º

(Frente à Esperança)

LISBOA

SONHO

—Um dia, quando eu mandar...

O menino, postado à janela, olhava o largo a sorrir, alheado, e repetia embevecido:

—Um dia, quando eu mandar...

E nunca alguém sabia o que o menino queria ao monologar distraído: «... quando eu mandar...»

Um dia os s'nos tangeram, a guerra veio e o menino morreu. Passou no largo, a enterrar... E toda a gente lamentou a morte do menino que queria mandar...

Mas pasmai, oh gente! O menino não sonhava violências, não queria exércitos nem cidades arrazar, nem muitas terras possuir; Não destjava velhos e crianças maltratar, grandes ideais defender, nem homens saos trucidar...

...Ele só queria abrir as portas às igrejas, dia e noite, para dia e noite o povo nelas orar...

LEONEL FABIÃO.

Cortejo de Oferendas

O lindo dia de sol do último domingo, contribuiu para que se deslocassem a Aveiro centenas de pessoas desta região, para assistir ao Cortejo de Oferendas a favor das Casas de Caridade do nosso concelho, que foi muito bom.

Realizou-se no Mercado um banquete presidido pelo senhor Ministro do Interior e ladeado pelas entidades officiais e eclesiásticas de Aveiro, a que assistiram muito para cima de 1000 pessoas.

Aproveitando a estadia do sr. Ministro, foram distribuidos 100 carros a inválidos pobres do nosso distrito, do Socorro Social.

João Pereira Soares

Médico

CABEÇO — CACIA

Consultas em Angeja, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 4 horas, em casa do Ex.º Sr. Dr. Eduardo Souto.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

LISBOA

Carteira Elegante

Fizeram anos:

Em 22 do corrente, o sr. João António de Figueiredo (o Passamano), 28 anos, negociante de gado de Salreu

—No dia de Natal festejou 15 anos Casimiro Gonçalves Nunes da Silva, filho do nosso amigo sr. António Gonçalves Nunes e de sua esposa sr. Francisca Dias da Silva, estimados proprietários e lavradores de Cacia.

Fazem anos:

Hoje, dia 28, a sr.ª Maria Dias Guiomar, 56 anos, esposa do sr. Manuel Marques Guiomar, de Taboira e residentes em Lisboa.

—Amanhã, 29, o sr. Artur Augusto Marques, 48 anos, digno fiscal-encarregado do Posto do Commissariado do Desemprego de Oliveira do Bairro e familiarizado no Cabeço de Cacia; e a sr.ª Maria Simões Teixeira, 32 anos, esposa do sr. José Nogueira Simões, da Quinta e residentes em Tomar.

—Em 30, o nosso assíduo correspondente de Mataduchos sr. Mário dos Santos Moreira, 62 anos, estimado funcionário dos impostos municipais da Câmara de Aveiro; o sr. João Gonçalves Pereira, 52 anos, também de Mataduchos e residente em Lisboa; e a sr.ª Maria Emília Figueira de Macêdo Almeida, 31 anos, da Quinta, esposa do sr. Emídio Pinto de Almeida, de Angeja, conceituados industriais de padaria em Alhos Vedros.

—Em 31 de Dezembro corrente, a sr.ª Violante Pereira da Silva, 55 anos, esposa do sr. Manuel Alves da Silva, estimados proprietários de Mataduchos.

—No dia 1 de Janeiro do próximo ano de 1947, a sr.ª D. Rosinda Nunes Soares, 65 anos, esposa do sr. António Nunes das Neves, estimados proprietários de Angeja; e o sr. João de Oliveira, 23 anos, natural de Veiros, tripulante do paquete «Lourenço Marques», em viagem para os Estados Unidos da América.

—E no dia 2, a sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, 84 anos, viúva do saudável António Joaquim Coito, da Quinta, sógra do nosso director e do sr. Manuel Francisco Corujo, laborioso industrial de padaria em Algés; e o sr. José dos Santos Calado, de Vilarinho e considerado industrial de padaria em Algés.

Felicitemos os aniversariantes.

NASCIMENTOS

Já no dia 27 de Novembro p.p., deu à luz uma menina a sr.ª Leonilde dos Santos Oliveira, esposa do nosso assinante e amigo sr. José Pinho, dos Santos Cunha, industrial de barbearia e alfaiataria na Estrada, em Cacia.

—Deu à luz um menino no dia 13 do corrente a sr.ª Felicidade do Céu Alves, residente em Cacia, esposa do nosso amigo sr. Francisco de Almeida Crespo, caixeiro de padaria em Espinho.

—No penúltimo domingo, dia 15, também deu à luz uma menina a sr.ª Emília dos Santos Valente, de Cacia, esposa do nosso amigo e assinante sr. Florindo Nunes Valente, empregado da construção naval na Figueira da Fóz e ali director do sindicato daquelas construções.

As parturientes e os recém-nascidos estão de saúde.

As nossas felicitações.

REGRESSOS

Regressou a Lisboa no dia 18 p.p., depois de fazer uma viagem à Guiné, no vapor «Pinhel», de que é tripulante, o nosso amigo e assinante sr. Francisco Augusto da Silva.

RETIRADAS

Já no fim da ante-penúltima semana retirou-se para Lisboa a sr.ª Amélia Tavares de Melo, que foi acompanhada de seu marido

sr. António Marques Pereira, carregador no Apeadeiro de Cacia, que apenas lá esteve uns dias.

A sr.ª Emília foi sugerir-se a estudos de médicos especialistas numa ruim inflamação sobre as maxilas e está na companhia de seu filho Mário.

Deus seja consigo.

Para a sua companhia, partiu a sua filha Maria Alice Pereira de Melo, na última semana.

DOENTES

Em Portimão, onde é benquistado industrial de padaria, esteve muito engripado o nosso velho amigo de infância sr. Francisco Dias da Silva, natural de Cacia.

Folgamos em saber que se encontra restabelecido.

VISITAS

A passar as festas do Natal com suas famílias, estiveram na nossa freguesia muitos cacienses disseminados pelo nosso Portugal, sendo-nos dado cumprimentar os srs. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, laborioso industrial de padaria em Mezura (Coimbra); Florindo Nunes Valente, empregado na construção naval na Figueira da Fóz; e Manuel Maria Rodrigues Vieira, caixeiro de padaria na Marinha Grande.

—Estiveram no Cabeço de

Diz-se

Que senti satisfação, ao saber as coisas agora da ocasião;

—Que vai ser montada uma fábrica de moagem em Cacia, para bem da economia;

—Que se isso acontecer, também a minha fornada ali irei moer;

—Que o racionamento vai acabar, no dia 1º do ano que vai entrar;

—Que seria bom que isso se desse, para ver se a língua do Zé povo arrefece;

—Que até nos faz nascer água na boca ouvir estas coisas dizer, dada a fartura que vai haver;

—Que a moreninha, já há tempo que não dá um ar da sua gracinha

—Que por a não ter encontrado, já nem sei o que tenho pensado;

—Que os serões pela nossa freguesia, reinam com alegria;

—Que agora sempre vão constituir uma banda de música em Sarrazola, pondo de parte cada um a sua viola;

—Que terão muito que trabalhar, para que não morra ao principiar;

—Que se as arrelias não aparecer, ainda teremos muito que dizer.

Xico Zarólio.

Necrologia

Maria Rosa da Conceição

No Hospital da Universidade de Coimbra, onde foi operada a uma hérnia, faleceu no dia 5 do corrente a sr.ª Maria Rosa da Conceição, esposa do nosso amigo e assinante sr. Manuel Marques Rodrigues da Costa, natural de Cacia e empregado na pacificação de Cantanhede.

Deixa na orfandade duas interessantes meninas de tenra idade.

Para assistir ao funeral, que se efectuou em Coimbra, para o cemitério da Conchada, deslocaram-se àquela cidade os pais do viúvo sr. João Marques de Oliveira, que conduziu a chave do caixão, e sua esposa sr.ª Maria Rosa Rodrigues da Costa e o genro destes sr. José Luciano Martius Marques Figueira.

A toda a família em luto enviamos sentidas condolências.

Tudo do melhor em louças, lanifícios e miudezas

CASA VIDINHA

Praça — ANGEJA

OURIVESARIA Matias & Irmão, Ld.ª

Ex-colaboradores da Ourivesaria Vieira e sucessores de DOMINGOS M. VILAÇA

A partir de 1 de Janeiro de 1947

RUA MANUEL FIRMINO, 14

AVEIRO

Vida alegre

«Os Corujas da Noite»

No próximo dia 1 de Janeiro festeja o 4.º aniversário da sua fundação o Grupo Excursionista «Os Corujas da Noite», de Lisboa, do qual fazem parte amigos nossos que, assim reunidos, procuram suavizar as agruras da vida.

Realizará na sua sede, Largo do Terreirinho, 5, pelas 15 horas, uma sessão solene em que usará da palavra diversos oradores.

Agradecemos o amável convite.

gues da Silva Neto e sua esposa Vitória Ferreira Damião, genro e filha do nosso director; João Nunes Duarte, que pagou a sua assinatura e a do seu amigo Manuel Maria Lopes Rodrigues; Manuel Marques Nogueira e Silva, que também pagou a sua assinatura; Arnaldo Pereira Quaresma, José Maria Marques Carvalho, José Ferreira Santiago, Manuel Oliveira, João Francisco Neto, José Marques Carvalho, que pagou a sua assinatura; Manuel Marques Rodrigues da Costa, que pagou a sua assinatura e seu cunhado sr. Joaquim de Oliveira Larangeiro.

ESTADAS

Desde a penúltima semana, está junto de sua família no Cabeço de Cacia o nosso assinante sr. Fernando Simões Lourenço, panificador em Lisboa.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. João Simões Costa Júnior, Manuel Rodrigues Teixeira Benção, Manuel Nogueira Simões, Manuel Augusto Lopes, Manuel Rodri-

«A Vida Amorosa dos Homens Célebres»

por Cristiano Lima

Um livro que as mulheres compreendem e dum verdade que todos os homens reconhecem.

O que foi o amor na vida dos homens célebres? Esta pergunta que pode afigurarse pueril, deixa de o ser quando as respostas são tão esclarecedoras como as que se encontram nas páginas deste livro elaborado com meticolosa honestidade, em que o seu autor, além de evidenciar um perfeito conhecimento do tema, que é dum humanidade empolgante, revela qualidades de analista agudo e implacável. Dissecta, mas ilumina. Condena em absoluto, mas explica. Guiado pela paixão da verdade dir-se-ia irrespeitoso, quasi irreverente pelas figuras de que se ocupa, todas elas elevadas, pelo génio ou pelas circunstâncias, acima da normal estatura humana. Nas páginas fermentes da vida, ora pungentes, ora irónicas, em que as dores e as alegrias se entrelaçam a comédia e a tragédia se acotovelam; todas as misérias, todos os ridículos, todos os sofrimentos, todos os calvários, tudo o que envilece e tudo o que enobrece, tudo o que dilata a vida e tudo o que a encurta, espadam numa sucessão vertiginosa de factos, de documentos, de gritos humanos num estilo veemente, nervoso, como convem a desorientação da mais forte e a mais eterna das paixões humanas: a amorosa. Amargo, dilacerante o apelo de Byron à mulher que lhe dá um «não» imperioso, bronco: «não posso morrer mais do que morri». E Byron morre aos trinta e seis anos, exausto de corpo, plético de espírito. Dolorosa a vida de Molière, o apaixonado incompreendido e zombado, ele que tanto zombou dos apaixonados incompreendidos... Impressionante a sua decepção amorosa que o leva à misantropia e o fez escrever «O misantropo»; Grandes amores os de Hugo, tão grandes como as suas decepções; Dramática a vida de Rousseau, que nenhuma mulher compreendeu, por culpa dele, como homem, e que introduzira na literatura, em verdade fulgurante, o coração das mulheres, tornando-se o ídolo de todas elas; Chocantes a miséria moral, o ridículo, e a vileza de Napoleão.

«A vida amorosa dos homens célebres» é um livro que as mulheres compreenderão: um livro em que os homens encontrarão, nas vidas alheias, o que tem sido a sua própria vida ou o que ela encerront de quimérico ilusão, de sonho irrealizado e de malograda felicidade.

Agradecemos o exemplar.

«Os Nossos Filhos»

Esta importante revista, a única que se publica em Portugal para os pais, mensário de puericultura, enfermagem, psicologia, educação, vida escolar, literatura, moda infantil, etc., etc., que há tempo não nos chegava às mãos, voltou de novo para a nossa colecção com o seu n.º 54, respeitante a Novembro findo.

Tem sido publicada integralmente e conserva os seus preços avulso e por assinatura e nela colaboram as grandes penas do nosso país.

Aos pais que se dedicam a leituras, aconselhamos «Os Nossos Filhos», que publica os indispensáveis conhecimentos que todos os bons chefes de família deviam saber. Para a sua aquisição, escrever ou dirigir-se à sua redacção na Rua de Infanteria Dezasseis, 69-2.º—Lisboa.

Agradecemos o exemplar.

Pastorinhas em Cacia

Como de costume, vai realizar-se no dia 6 de Janeiro próximo o tradicional cortejo dos Santos Reis na nossa freguesia. O seu programa será publicado no próximo número deste jornal.

Que todo o povo da nossa freguesia concorra a esse cortejo, para se poder realizar a obra do culto tão necessária na nossa igreja.

A nossa festa do Natal

Deixamos para a semana o relato da nossa festa de Natal, que foi de alegria para os pobrezinhos nossos protegidos.

Que nos desculpem esta falta.

Alvará

para moagem de milho, para motorisar, compra-se. Dirigir a esta redacção.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

D. MAT. DUÇOS E ALUMIEIRA

DE ESGUEIRA

DE ANGEJA

DE TABOEIRA

Cortejo das Pastorinhas.—Está constituída a comissão organizadora do cortejo das pastorinhas, a levar a efeito no próximo dia de Ano Novo, o qual será abrilhantado pelo apreciável conjunto musical da Quinta do Gato. A comissão faz todos os esforços para que este cortejo atinja o máximo do esplendor e sejam numerosas as ofertas que dele farão parte. O produto das ofertas deste ano, a juntar ao dos anos anteriores, será empregado nas grandes obras de que o nosso templo tanto carece e bem assim da feitoria da respectiva torre.

Subscrição dos nossos conterrâneos ausentes em auxílio das festas realizadas à Santa Luzia:

Lisboa:	
António Gomes Gautier	20\$00
Manuel da Cunha Ferreira	20\$00
José Gomes Gautier	30\$00
Manuel José Mateus Silva	5\$00
Manuel Marques Moreira	5\$00
Manuel Maia da Cunha	35\$00
José Maia da Cunha	10\$00
António Pereira de Moura	5\$00
Sôma . . .	130\$00
Barreiro:	
Isaias Gomes Gautier	20\$00
António Santos Lourenço	10\$00
Isaias Santos Lourenço	10\$00
Manuel Fernandes da Silva	10\$00
Sôma . . .	50\$00
Parde:	
Manuel Afonso Barbosa	30\$00
Helena Marques Barbosa	20\$00
Sôma . . .	50\$00
Lamarosa:	
Manuel Silva Samartinho	40\$00
António Martins (Riacho)	40\$00
José M. Cunha (Meia Via)	40\$00
Cascais, Ferreira & Irmão	40\$00
Sintra:	60\$00
Figueira da Fóz:	
António Marques Cunha	40\$00
Setúbal:	
João Luiz Cardoso	20\$00
Torres Vedras:	
Bento Marques Vjeira	20\$00
Total	530\$00
Despesa com a festa	4.232\$50
Apuro	3.947\$50
Deficit	285\$00

Vassouraria Aveirense
— DE —
Quintino & Delfim
Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.
(Diploma de Honra em Exposições Nacionais)
Avenida Bento de Moura, 30
AVEIRO — Telefone 277

A Velo Reparadora
— DE —
JOÃO NEVES
Verdemilho — AVEIRO Telef. 83
Bicicletas e acessórios, óleos, tintas, cimentos e outros artigos. Sementes de hortaliças das melhores qualidades. Automóveis de aluguer, oficina de reparações e esmaltagem de bicicletas com perfeição e pontualidade. Agência do "Século", "Primeiro de Janeiro" e outros jornais.

Clinica Médica Veterinária
ASSISTENTES:
Dr. Manuel Amador da Cruz
(Médico Veterinário Municipal)
Avenida Araújo e Silva, 41 — AVEIRO
Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior
Rua da Boavista — TABOEIRA
Chamadas a qualquer hora. = Recebem-se avencas.

Cortejo de Oferendas.—No cortejo de oferendas, que se realizou em Aveiro no dia 22, a nossa terra fez-se representar condignamente. Além de um carro alegórico artificialmente ornamentado, no qual seguia um grupo de rapazes que formatam uma tuna e juntamente um grupo de simpáticas triquinhas cantavam lindas canções, seguindo, logo atrás, vários carros carregados de oferendas de grande valor, dentre os quais um carro carregado de sacos de milho, farinha, batatas, açúcar, etc. etc.

Em primeiro enfileiraram-se todas as crianças das nossas escolas, acompanhadas com os seus Ex.^{mos} professores, conduzindo a sua oferendinha, o que dava um aspecto lindíssimo e muito honra os professores.

O peditério em Esgueira, rendeu a linda soma de aproximadamente 7 contos!

Enfim, Esgueira desta vez não ficou inerte, por isso, merece os maiores louvores a comissão que tomou a seu cargo tão árdua missão, por ver o seu trabalho coroado de êxito e que foi constituída pelos seguintes srs: João e Manuel Lopes de Almeida, Francisco Bastos, Manuel Duarte Santos, Américo Dias Capela, Sebastião Rodrigues Pires, José dos Santos Gameias e Manuel Marques da Loura e Silva.

Visita.—De visita a sua mãe e irmãos, esteve aqui a passar alguns dias a Ex.^{ma} Sr.^a D. Leonor Gameias Fernandes Gomes, com seu marido Ex.^{mo} Sr. António da Silva Gomes, engenheiro-agrônomo em Lisboa, aonde reside. —Também aqui está de visita a sua família o nosso amigo sr. João Nunes Duarte, vendedor de pão na capital.—C.

DE VILARINHO

Baptizado.—No último domingo foi baptizado o primogénito filho do nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.^a Maria Dias Teixeira, deste lugar, que recebeu o nome de Manuel e foram seus padrinhos o sr. Manuel Dias Teixeira e a menina Graçinda Nunes Rodrigues Barbosa, tios materno e paterno do neófito.

Retirada.—Para Lisboa retirou o sr. Manuel Augusto Ferreira Damião.

Visitas.—Estiveram aqui no último domingo, de visita a suas famílias, os nossos amigos srs. Manuel Maria Marques e Manuel Dias Teixeira, empregados na panificação de Coimbra.—C.

Pastorinhas.—No dia de Ano Novo realiza-se nesta freguesia o tradicional cortejo das Pastorinhas. O seu programa respeita as diversões dos Santos Reis, como nos demais anos.

Falecimento.—Com a provecção idade de 83 anos, faleceu no dia de Natal na sua residência da Rua da Agra, a boa velhinha sr.^a Ana Nunes Ferreira, viúva de Manuel Alves da Silva e mãe do sr. Márcio Alves da Silva, ausente em Lourenço Marques com sua esposa sr.^a D. Maria Manuela Alves e da sr.^a Ana Nunes da Silva, Palmira Nunes da Silva e Maria Nunes da Silva, esposas respectivamente dos srs. Américo Nogueira Souto, José da Silva Pinho e Domingos da Silva Pinho, bons lavradores e proprietários desta freguesia.

O seu funeral realizou-se às 9 horas do dia 26 para o nosso cemitério, com a incorporação das irmandades locais, do nosso rev. prior, que encomendou o corpo e muito povo.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets pelos filhos, genros e netos.

As salvas com a chave e com as toalhas eram conduzidas pelos srs. Henrique Nogueira Souto, neto da extinta; Dr. Silvino Gonçalves da Sousa e Joaquim de Oliveira Santos.

Para ladear o caixão, pegando às borlas, foram constituídos dois turnos pelos seguintes srs.:

1.^o—António Quintas, António da Silva Laranjeira Paço, António Nunes Gonçalves e José Dias da Silva, todos de Frossos.

2.^o—António Nogueira da Silva, Manuel Maria Teixeira, Amândio Dias Capela e Francisco António Ferreira dos Santos, todos desta localidade.

Em sufrágio da sua alma, será celebrada a missa do 7.^o dia no dia 31 do corrente.

Tratou do funeral a agência do nosso amigo sr. Raul Dias Ferreira Capela, da Praça.

A toda a família em luto enviamos sentidas condolências.

Aniversário.—No domingo, dia 29, colhe 16 primaveras a menina Naulila Nunes Navalhas, filha do sr. António Nunes Navalhas e de sua esposa sr.^a Emília Nunes Rodrigues, bons lavradores da Agra. As nossas felicitações.

Angeja Sport Club.—A anunciada soirée dançante do dia de Ano Novo, que vai realizar-se na sede desta colectividade local, tem a colaboração da esplendida "Orquestra Ramos e Pinho", de Pardilhó, que pela primeira vez vem a Angeja.

Partidas e chegadas.—Partiu daqui no dia 25 para Lisboa, onde deve embarcar no sábado, dia 28, para Pernambuco (Brasil), o sr. Américo Dias Capela, da Rua do Cabeço.

—Depois de ter passado uns dias no seu prédio do Cabeço, retirou-se para Lisboa o nosso prezado amigo sr. Manuel Nunes de Carvalho, benquista industrial de padaria naquela cidade.

—Esteve em Angeja de visita a muitos seus amigos o sr. Manuel Gonçalves, empregado na panificação da Vila da Feira, a quem agradecemos a visita que nos fez no nosso estabelecimento.

—A passar as festas do Natal com suas famílias, estiveram nesta freguesia muitos nossos conterrâneos disseminados pelo nosso Portugal, dentre os quais cumprimentamos os nossos amigos srs. António Correia Vidinha, guarda da P.S.P. em Lisboa; e José Ferreira Souto, empregado da construção civil da capital.

—Partiu para Belas no dia 19 o sr. José Marques Aleixo, conceituado industrial de padaria naquela vila, que se fez acompanhar de seu irmão sr. António Marques Aleixo e de sua sogra

sr.^a Ana Sargenta, para confortar no Natal e Ano Novo com sua filha, genro e neto.

—Regrassou ao seu prédio da Rua do Cabeço o nosso respeitável amigo sr. António Nunes das Neves, que passou 15 dias em Lisboa.

—Vindo de Paço d'Arcos, onde é conceituado industrial de padaria, está aqui a passar 15 dias o nosso amigo sr. António Nunes da Silva Valente e seu filho Alvaro Rodrigues da Silva Valente.

—Chegaram de Lisboa há dias os srs. Vitor Rodrigues da Silva e seu primo Manuel Maria Ferreira de Oliveira, que aqui vêm passar uns dias e o último aproveita despedir-se de sua família e amigos por tencionar embarcar para o Brasil no fim de Janeiro próximo.

—Para confraternizarem nas festas do Natal e Ano Novo com seu pai sr. António Nogueira da Silva, benquista industrial de padaria no Estoril, que aqui se encontra desde a última semana, estão aqui o sr. João Fernando Veríssimo Nogueira e sua irmã a galante menina Conceição Veríssimo Nogueira.—C.

DA POVOA E PAÇO

Pastorinhas.—Realizaram-se no dia de Natal no Paço com um lindo dia de sol. Para a semana publicaremos o seu rendimento.

Estada.—Apenas por uns dias, está aqui o sr. José da Silva Ramos, caixeiro de padaria em Lisboa.

Retiradas.—Retiraram-se destes lugares: a sr.^a Prazeres Nunes dos Santos, de visita a seu marido sr. António Dias dos Santos, empregado na panificação de Setúbal; a sr.^a Maria Rodrigues Teixeira Bispo, de visita a seu marido sr. João Gonçalves Bispo, panificador em Vila Franca de Xira; o sr. António Afonso Barbosa (o Sapata) e sua esposa sr.^a Maria Rodrigues da Cunha, de visita a seu filho sr. Manuel da Cunha Barbosa, empregado de padaria em Vila Franca de Xira; a sr.^a Olinda Barbosa da Costa, de visita a seu marido sr. António Rodrigues da Paula, panificador em Vila Franca de Xira; a sr.^a Rosa da Silva, de visita a seu filho e irmão srs. Manuel Rodrigues Neto, empregados em Lisboa; e o sr. João Sinões Ramos, de visita a seu filho José da Cunha Ramos, empregado na Moita do Ribatejo.—C.

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

Farmácia Aliança

Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receiptário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias, etc.

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMLHO = AVEIRO

Pastorinhas.—Como já noticiámos, realiza-se aqui no dia 5 de Janeiro, o cortejo das Pastorinhas, que inicia o seu desfile às 10 horas desse dia, do Outeiro, percorridas todas as ruas deste lugar, vai recolher à capela de Santa Maria Madalena, onde o nosso rev. prior dará o menino a beijar, seguindo-se a arrematação das valiosas ofertas.

Decerto que devem nesse dia visitar nos parte da nossa colónia em Lisboa, Porto, Gaia, etc., que nos veem auxiliar muito na nossa missão a cumprir.

Assim seja!
Anos.—No dia 1 de Janeiro, completa 19 anos o assinante do "Ecos de Cacia", sr. Manuel Lopes Larajeto.

Os nossos parabéns.
Baptizados.—No último domingo, dia 22, foi baptizado um filhinho do sr. Serafim das Neves Azevedo e de sua esposa sr.^a Elvira de Oliveira Brazête, que recebeu o nome de João de Oliveira Azevedo e foram seus padrinhos o sr. João dos Santos Brazête e a sr.^a Júlia Rodrigues Cal fate.

—No dia de Natal, também foi baptizado um filhinho do sr. José dos Santos Gufomar e de sua esposa sr.^a Maria Baptista Ribeiro, que recebeu o nome de Maria Fernanda.

—No mesmo dia 25, foi baptizado um filhinho do sr. António Marques dos Santos e de sua esposa sr.^a Maria Rosa Nogueira da Silva, recebeu o nome de António e foi seu padrinho o sr. António da Silva Amaral e madrinha a sr.^a Rosa de Oliveira Brazête.

Baile.—No dia de Ano Novo, vai realizar-se aqui um baile dedicado à mocidade do nosso lugar, que será abrilhantado pelos "Incertos", de Mataducos, e principiará pela volta das 3 horas.

Visitas.—Entre os que nos visitaram, registamos os seguintes nomes: Mario e José Marques Carvalho, Manuel Rodrigues da Cruz, Carmindo Marques Calafate, Manuel Gonçalves, Manuel Nunes da Cruz e João Marques de Oliveira e sua esposa.—C.

Srs. Proprietários

Se desejam qualquer construção, reparação, ampliações, pintura, estuques, carpintaria, marcenaria, possos ou bombas para os mesmos, consultem no seu próprio interesse o sr. Alfredo Marques, Vilarinho - Cacia.

Desloca-se para qualquer parte, dá referências e atende rapidamente os ers. proprietários.

Água para todos

Atenção, señhores Industriais, Lavradores e Proprietários: Não gastem dinheiro inútil nos seus poços, sem consultarem

António Duarte Pinto

com 14 anos de prática em pesquisas e captações de água, sondagens geológicas, poços artesianos e poços para noras de-cidos por AVAJA.

ANTÓNIO DUARTE PINTO

Rua Dr. José Justiniano

::: ESTARKEJA :::

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

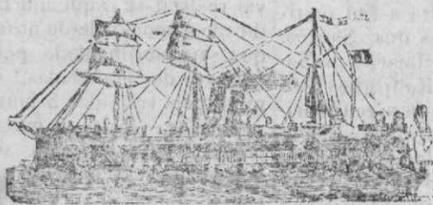
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de fôlhas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que há mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito; Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armoções em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, tableiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA, VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

SALA PRÓPRIA — PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do famoso refrigerante de uvas «LUZINHA», que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pe, fabricado nas suas propriedades em Paúl de Alenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423)
A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A' venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar
SO NA CENTRAL REPARADORA

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO.

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetês, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

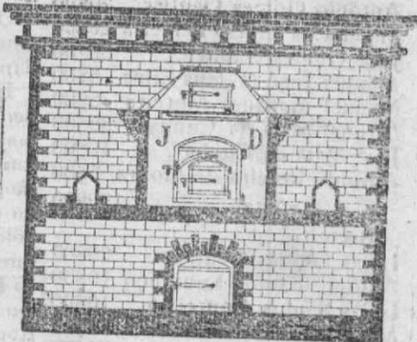
Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

— :: = AVEIRO = :: =

Os mais lindos padrões de fazendas para o inverno para fatos de homens e senhoras, estão à venda na **CASA VIDINHA**
Praça - Angeja

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSAIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)